

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 11 DE AGOSTO DE 1978

Emissão II

Remimeo

Todos os Auditores

SESSÃO MODELO

1. Preparação da Sessão

Antes da sessão, o auditor tem que se assegurar de que tudo está pronto a fim de garantir uma sessão suave, sem interrupções nem distrações.

Utiliza o HCOB de 4 de Dezembro de 77, "Lista de Verificação para Preparar Sessões e Ajustar um Emetro", verificando cada ponto da lista.

O preclaro está sentado na cadeira mais distante da porta. Desde o momento em que se lhe pede para agarrar as "latas" até ao final da sessão, ele permanecerá ligado ao Emetro.

Quando se estabelecer que não há razão para não iniciar a sessão, o Auditor inicia-a.

2. Começo da Sessão.

O Auditor diz: "Começo de Sessão". (Tom 40)

Se a agulha estiver a flutuar e o preclaro com VGIs, o Auditor vai diretamente para a ação principal da sessão. Se assim não for, tem de limpar um rud.

3. Rudimentos

Os rudimentos são limpos de acordo com o HCOB de 11 de Agosto de 78, I, "Rudimentos, Definições e Fraseado".

(Se o TA estiver alto ou baixo no início da sessão ou se o Auditor não conseguir limpar um rud, ele acaba a sessão e envia a pasta para o C/S. Um Auditor de Classe IV (ou acima) pode fazer um Forma Verde ou outra Lista de Correção.

Quando o preclaro tem uma F/N e VGIs, o auditor avança para a ação principal da sessão.

4. Ação Principal da Sessão

a) Fator-R ao preclaro: O Auditor informa o preclaro do que vai ser feito na sessão:

"Agora vamos tratar de _____".

b) Clarificar comandos: Os comandos do processo são clarificados de acordo com o HCOB de 9 de Agosto de 1978, II, "Clarificar Comandos".

c) O processo: O Auditor percorre o processo ou completa as instruções do C/S para a sessão até aos Fenómenos Finais.

Em Dianética os Fenómenos Finais seriam: F/N, apagamento da cadeia, cognição, postulado (se não tiver sido dito junto com a cognição) e VGIs.

Nos processos de Cientologia, os Fenómenos Finais são: F/N, cognição, VGIs. Os Processos de Poder têm os seus próprios EPs.

5. Havingness (TER)

Quando for indicado havingness ou estiver incluído nas instruções do C/S, o Auditor faz cerca de 10 a 12 comandos do Processo de Havingness do preclaro até este estar animado, com F/N e em Tempo Presente. (Nota: Havingness nunca é auditado para esconder ou encobrir o facto de não se ter conseguido F/N no processo principal ou numa pergunta de audição ou de confessional).

(Ref.: HCOB de 7 de Agosto de 78, "Havingness, Descobrir e Percorrer o Processo de Havingness do Preclaro").

6. Final da Sessão.

- a) Quando o Auditor estiver pronto para terminar a sessão, dá ao preclaro um Fator-R de que vai acabar a sessão.
- b) Então, ele pergunta: "Há alguma coisa que queiras dizer ou perguntar antes de eu terminar a sessão?"
O preclaro responde.
O Auditor acusa a receção e toma nota da resposta.
- c) Se o preclaro fizer uma pergunta, responda se puder ou acusa a receção e diz: "Vou tomar nota disso para o C/S".
- d) O Auditor termina a sessão com: "Fim da Sessão". (Tom 40)
(Nota: A frase "É tudo" é incorreta para terminar a sessão e não deve ser usada. A frase correta é: "Fim de Sessão").

Imediatamente após o fim da sessão, o Auditor ou um contínuo leva o preclaro ao Examinador.

L. RON HUBBARD

Fundador

LRH:nc

Copyright © 1978

por L. Ron Hubbard

RESERVADOS TODOS OS DIREITOS